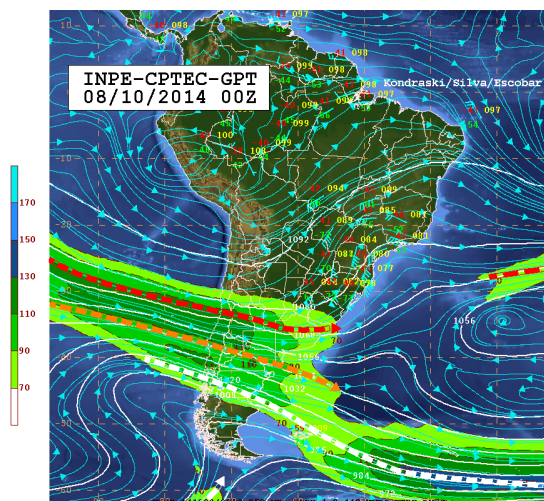


Análise Sinótica

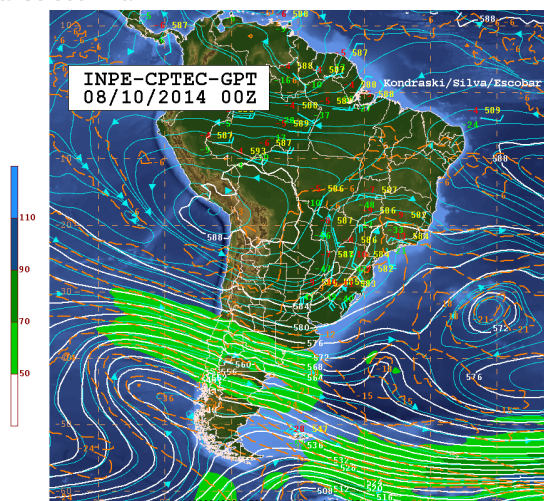
08 October 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



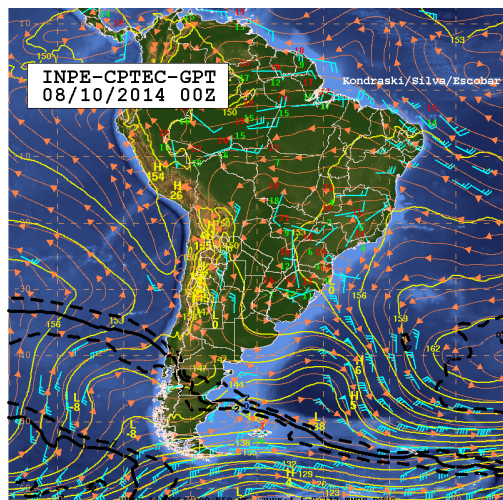
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 08/10 a circulação anticiclônica encontra-se restrita para oeste do continente, cujo centro atua no sul do Peru e deste local se estende uma crista para sudeste passando no sul da Bolívia e leste da Província de Buenos Aires. Em praticamente todo leste do Brasil a circulação apresenta-se ciclônica com a presença de cavados: um atuando entre o sul de GO e o litoral de SP, prosseguindo pelo Atlântico até 30°S/40°W; outro no Nordeste entre o sul do CE e o sul da BA. Ambos cavados provocam pouca difluência no escoamento. O primeiro por causa do ar seco em baixos níveis consegue produzir nuvens altas e médias, sem chuva entre o sudeste de GO e o RJ (vide imagem de satélite). O segundo cavado contribui para a nebulosidade no leste do Nordeste, mas de forma fraca e sem conseguir ter condições para influenciar o levantamento do ar. Um cavado também atua entre o norte do AM e o leste do PA e a influência desse sistema é atuar em conjunto com o anticiclone e com isso o escoamento ganha maior difluência no AM, e com a presença de umidade do ar elevada em baixos e médios níveis da troposfera favorece a presença de convecção mais profunda. Por causa da ampla crista o tempo ficou sem nebulosidade significativa entre o Paraguai e o leste da Argentina e do Uruguai à SP e MS. A zona baroclínica está em latitudes superiores a 30°S no continente, sendo que no Pacífico atua um cavado bastante amplo, que é circundado pela presença dos Jatos Subtropical e dos ramos norte e sul do Polar (JPN e JPS).

Análise 500 hPa



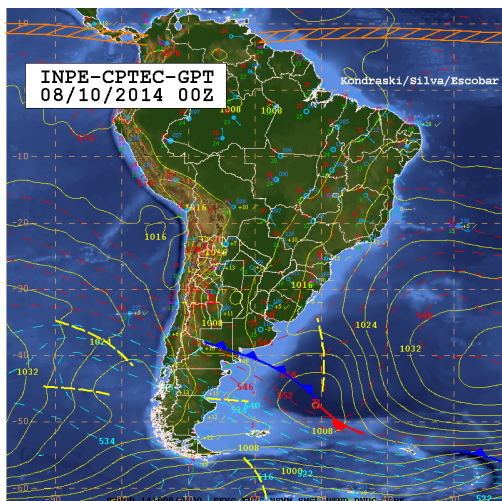
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 08/10 há um centro anticiclônico entre o Pacífico, norte do Chile e sul do Peru e oeste da Bolívia e desse local se estende uma crista para sudeste em direção ao norte da Argentina, Uruguai e Atlântico até 45°S/50W, aproximadamente. Entre o Pacífico e o continente também se observa em latitudes superiores a 30°S a zona de forte baroclinia onde atua um amplo cavado no Pacífico sudeste, resultado do aprofundamento da circulação de altitude para este nível. Nota-se ventos fortes de noroeste nesse setor (área sombreada em verde da figura). Os cavados entre o Sudeste e o Nordeste também se aprofundam para este nível. O cavado que atua entre o sudeste do MT e o RJ contribui para a nebulosidade entre o leste de MG e o ES. No Atlântico há um Vórtice Ciclônico com centro frio de -21°C localizado em 33°S/32°S. Um cavado de onda curta atua no Atlântico e tem ar frio acompanhando com a isoterma de -13C a leste de 50°W e entre 35°S/45°S. Outra área anticiclônica atua no Atlântico e nas proximidades de 10°S e influencia o tempo no leste do Nordeste, contribuindo para a convergência de massa entre PE e SE e o nordeste da BA.

Análise 850 hPa



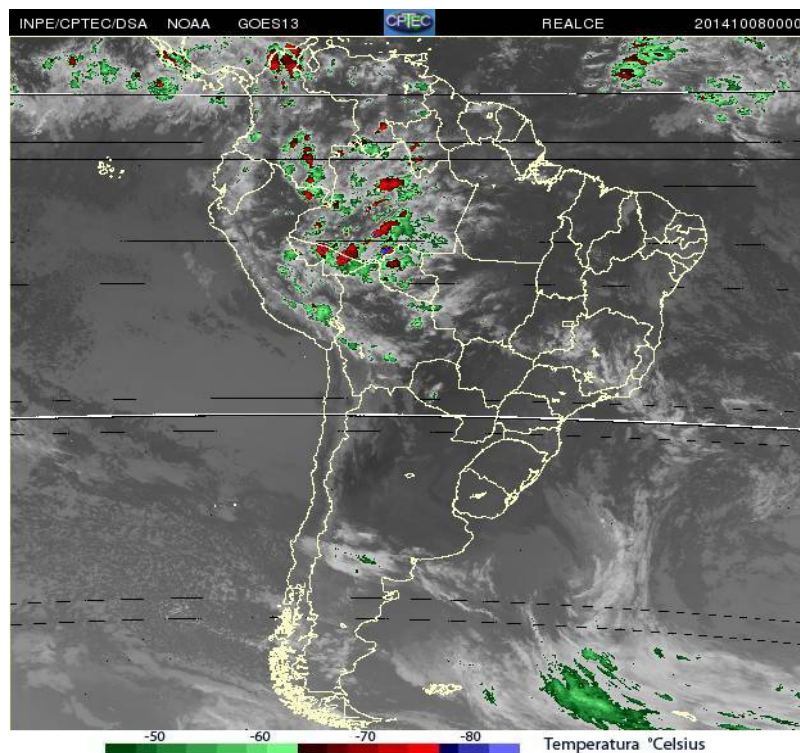
Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 08/10 o Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) influencia boa parte do continente. Este sistema atua mais ao sul de sua posição climatológica, além de mais intenso, devido à advecção de vorticidade anticiclônica na alta troposfera. Este padrão indica ainda sua característica de bloqueio. O centro desse sistema se encontra com valor de 1620 mgp em torno de 40°S e a leste de 33°W. Também gera ventos de leste/sudeste em grande parte do Nordeste, de MG e no ES, que advecsta ar relativamente mais frio e úmido, o que deixa o tempo com nuvens com chuva fraca entre o ES e a BA. Entretanto, provoca chuva intermitente a continuação entre SE e AL e parte do leste de PE. Os ventos são de norte e provocam advecção de ar quente e úmido entre o sul da Bolívia e o oeste da Argentina. Um cavado atua no Atlântico na proximidades de 50°W e é o resquício do sistema frontal subtropical do dia anterior. Um cavado de onda curta atua entre a Província de Rio Negro e as Ilhas Malvinas e dá suporte a frente fria em superfície. Nota-se que na retaguarda desse cavado está frio com a presença da isoterma de -2°C entre as Ilhas Malvinas e o oeste da Patagônia. Observa-se o reflexo do cavado da média e alta troposfera no Pacífico sudeste ao sul de 35°S. O Anticiclone Subtropical do Pacífico atua com uma crista em torno de 30°S com valor de 1560 mgp.

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 08/10 observa-se uma frente fria atuando entre a Província de La Pampa e o Oceano Atlântico até o centro de uma baixa pressão de valor de 1008 hPa localizada em 48°S/51°W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) encontra-se com núcleo de 1036 hPa a leste de 40°S/30°W, deslocada a sul de sua posição climatológica e ainda com característica de bloqueio. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor de 1032 hPa, localizada a oeste de 43°S/93°W. Um cavado atua no Golfo de San Jorge na Argentina. Uma frente fria atua a sudeste de 53°S/30°W no Oceano Atlântico. No Pacífico há vários cavados a sul de 30°S. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 07°N e 10°N no Pacífico e no Atlântico entre 08°N e 10°N.

Satélite



08 October 2014 - 00Z



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Previsão

Hoje (08) até durante o período da manhã a convergência de umidade manterá a chuva mais significativa entre SE e PE e no nordeste da BA, mas com fraca intensidade. Esta convergência de umidade será mantida pela circulação ciclônica em altitude. O anticiclone de bloqueio, que NÃO permitirá mudanças significativas nas condições de tempo sobre a faixa leste do Brasil nos próximos três dias. Sobre o interior os ventos predominantes continuarão de nordeste e o sol aparecerá com mais força. Além disto, a circulação anticiclônica nos níveis mais elevados também colaborará para esta condição de tempo no interior. O anticiclone de bloqueio começará a perder sua característica e tomará sua posição climatológica nas próximas 48h. O destaque da previsão para latitudes médias é de que hoje atua um cavado no Pacífico sudeste, que deverá se deslocar para leste nos próximos dias e intensificar a instabilidade no leste da Argentina e no Uruguai amanhã (09), provocando fortes temporais entre a Província de Santiago del Estero e o Uruguai, além da capitais Montevideú e Buenos Aires. Também entre a tarde e a noite choverá forte entre o sul e a campanha do RS. A massa de ar seco se intensificará entre o Sudeste e o Centro-Oeste, principalmente em SP, MS e MT, onde haverá valores de umidade do ar abaixo de 20% na tarde dessa quinta-feira (09), que se manterá para os próximos dias. Com isso o estabelecimento do anticiclone em 500 hPa o ar estará mais quente pela compressão adiabática forçada para baixos níveis, resultando em tardes quentes no Sudeste e Centro-Oeste nos próximos cinco dias, inclusive no final de semana (11 e 12). Na noite do dia 09 estará formada uma onda frontal entre o Uruguai e o centro da Argentina, e nos próximos dias se deslocará lentamente para o RS entre a sexta-feira e o domingo, onde também estará atuando com uma frente estacionária, além disso, o escoamento em 500 hPa estará perturbado com cavados de ondas curtas de oeste. O resultado será ABUNDANTE chuva em algumas áreas do RS, com condições de temporais com ventania forte e queda de granizo. No final de semana os temporais estarão concentrados entre a metade norte do RS e SC. Com a presença de um cavado em 250 hPa nos próximos dois dias (08 e 09) e da formação de Vórtice Ciclônico em Altos Níveis (VCAN) entre o norte do Sudeste e o norte do Centro-Oeste e de um anticiclone na costa leste do Nordeste em 500 hPa o tempo estará aberto entre o PA e o Nordeste, principalmente a partir do dia 09/10. Entretanto, o AM, RR, AC e RO terão pancadas de chuva nos próximos cinco dias, principalmente no AM e mais esparsas no AC e RO. Entre o litoral do AP e do MA o tempo estará com influência de calor e da presença de brisa, que contribuirão para pancadas de chuva rápidas entre os dias 08 e 12/10. Os modelos BRAMS5, ETA15, T299 e GFS apresentam boa concordância na presença da onda frontal e da previsão de chuva para os próximos três dias entre o Uruguai e o RS. Os modelos concordam com a chuva significativa no Uruguai no dia 09 e no dia 10, podendo acumular mais de 80 mm em algumas localidades entre o Uruguai e o sul e oeste do RS.

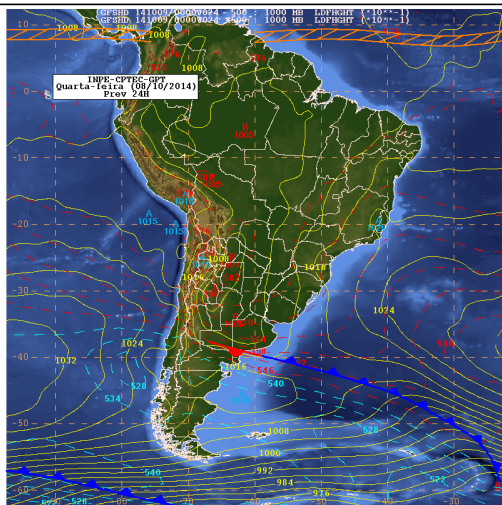
Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza



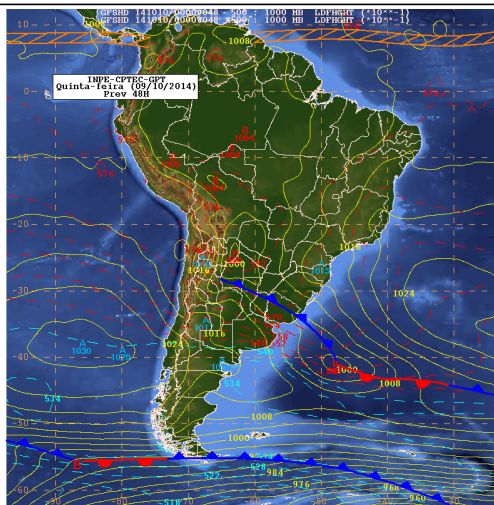
Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Mapas de Previsão

24 horas

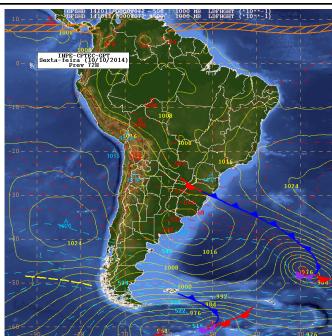


48 horas

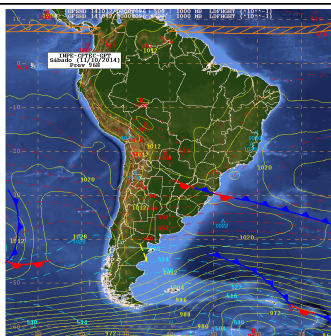


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

